

Especialistas analisam baixa competitividade em leilão de lotes rodoviários, realizado pelo Governo do Mato Grosso

27.11.2020 2 minutos de leitura

Autores

Ana Cândida de Mello
Carvalho

Áreas relacionadas

Infraestrutura, Regulação e
Assuntos Governamentais

Assuntos

Infraestrutura, Regulação e
Assuntos Governamentais Ana
Cândida de Mello Carvalho

O governo do Mato Grosso realizou, na B3, o leilão de três lotes rodoviários, que juntos somam 512 quilômetros. O baixo número de concessionários interessados devidamente habilitados para a disputa surpreendeu os especialistas. A convite da Agência Estado nossa sócia da área de Infraestrutura, Regulação e Assuntos Governamentais, Ana Cândida comentou sobre o tema.

Para a advogada, a ausência de grupos maiores, assim como o menor ímpeto por ofertas agressivas, refletiu as características do projeto, com foco regional. *"O apetite dos investidores também pode ter sido impactado por uma energia de administração e gestão já consumida na crise do covid-19"*, afirma.

Mesmo assim, na avaliação da especialista o resultado da disputa foi positivo. *"Pensando nas concessões regionais que teremos em breve, em regiões como Minas Gerais e Paraná, o governo do Mato Grosso saiu na frente"*, completa.

Visto a situação, independente do baixo número de concessionários no leilão, o Governo do Mato Grosso analisou o resultado da disputa com uma boa perspectiva. Afinal, seu objetivo é aumentar a participação da iniciativa privada, visto que, o estado não provê recursos para suprir todas as demandas de investimento necessárias.

Clique aqui e confira a entrevista na íntegra.

LEIA TAMBÉM:

Investimentos em infraestrutura como instrumento da retomada de crescimento econômico no Brasil

BMA Review Especial Saneamento - fique por dentro dos pontos mais relevantes do Novo Marco

Marco Legal do Saneamento: confira o infográfico

Profissionais que aliam visão jurídica e visão de mercado



Ana Cândida de Mello Carvalho